

VI Concurso Literário Oscar Bertholdo de Poesia – 2011

Tema: Nossa Gente

CATEGORIA 4º e 5º ANOS - POESIA

1º LUGAR

As festas !!!

Martina Tessaro

As festas eram nos domingos,
Nas praças ou nos salões,
Tocavam muita gaita
E também violões.

Todos dançavam e conversavam,
Jogavam carta, bocha e mora
Ninguém queria que chegasse a hora
De ir embora

A mesa era farta
Comiam polenta, radicce e fortaia...
O vinho não podia faltar
Café com biscoito para finalizar.

Os gaiteiros tocavam
Vários tipos de danças
Muitos dançavam
Até as crianças.

Desse jeito aconteciam nossas festas
E toda nossa gente
Se divertia pra valer
Até o dia amanhecer

2º LUGAR

Nossa Gente
Gustavo Valiatti

Os imigrantes italianos
Suecos e poloneses que foram
Chegando em 1888
E aqui se estabelecendo
E Nova Roma fortalecendo

Com força abriram caminhos
Que levam a terra férteis
Produzindo muito alimentos
E cada vez mais se fortalecendo

Começaram a abrir trilhas com facões
E a construir suas casas
Homens e mulheres trabalhando juntos
Para o crescimento desse novo povoado.

Dividindo espaço com animais
Perigosos e fatais
Isso tudo para sobrevivência
Essa gente corajosa
Que por aqui fez história
E hoje estão vivos em nossa memória

Hoje em dia tem muita tecnologia
Mas não devemos esquecer
Essa brava gente que são nossos antepassados.
Que lutaram pelo desenvolvimento
Daquele lindo povoado

Povoado que se transformou com tempo
Num rico município
Que é motivo de orgulho
Para toda sua gente.

3º LUGAR

Nossa gente

Junylara Damasceno

Desde 1888

Iniciou a imigração
Italiano, poloneses e suecos
Fazem parte dessa nação.

Vindos de muito longe
Italianos vieram pra cá
Povoando esta terra
Para uma vida recomeçar.

Suecos procuravam novas
Áreas de colonização,
Para uma ótima safra
Em sua plantação.

Poloneses saíram da Polônia
Buscando novos horizontes
E foram morar na colônia
Para uma vida melhorar.

Todos estes povos
Fazem parte da nossa história
Suas tradições e culturas
Estão sempre na memória.

CATEGORIA 5ª e 6ª SÉRIES - POESIA

1º LUGAR

Uma vida muito dura

Cristiane Dalló

Quem colonizou o Brasil
Foram os portugueses
Em seguida chegaram
Os corajosos suecos e poloneses.

Mais tarde chegaram os italianos
Com esperança diante de um futuro incerto
Quando chegaram o que viram?
Muito mato por perto

Os italianos vieram de barco
Perto do rio se instalaram
Abriram estradas, construíram casas
E uma nova vida começaram.

À noite havia animais selvagens
Que rondavam suas casas
Ficavam tão assustados
Que permaneciam calados.

Quando o sol nascia
Ia cuidar da lavoura
Trabalhavam até o anoitecer
Esperando a hora de colher.

2º LUGAR

A imigração Jéssica Vanzin

Nossa gente veio da Suécia, da Itália, e da Polônia
Para colonizar essas colônias.

Chegaram um – a – um, traziam consigo histórias
Vestes e línguas de sua trajetória.

Também vieram os luso-brasileiros
Que e juntaram aos italianos.

Eles eram pacientes
Mas eram conscientes.

Eles falavam em línguas diferentes
Por isso eram inteligentes.

Usavam enxadas,
Para construir as estradas.

Chegaram aqui em 1888,
Até agora nos lembramos
Dos suecos, Poloneses, brasileiros e Italianos.

Fizeram tudo isso com muito amor,
Tratam isso como se fosse um flor.

3º LUGAR

Nossos antepassados

Jaeli Girelli

Pessoas que aqui chegaram
De navio o mar atravessaram
Corajosos se aventuraram
Para um destino que não conheciam

Todos os familiares vieram
O mato fechado desbravaram
E com trabalho árduo enfrentaram
As dificuldades do dia a dia

Pouco a pouco progrediam
seus sonhos aconteciam
Até cidades e erguiam
E contentes eles viviam

Nosso município assim foi desbravado
Pelos italianos que aqui chegaram
Com muita festa e alegria
Aqui tudo acontecia

Nos dias de hoje aqui vivo
Com muitos sonhos e alegria
Não mudou daqueles dias
Os sonho, a coragem e a harmonia

CATEGORIA 7ª e 8ª SÉRIES - POESIA

1º LUGAR

Os italianos vêm a Nova Roma

Felipe Comin

Buscando lugar para morar
Os italianos aqui chegaram
E começaram a trabalhar
E sua cultura espalhar

Várias casas começaram a construir
E um vilarejo logo surgiu
Dando o nome de Nova Roma
Outros imigrantes começaram a chegar.

Suas línguas e suas comidas
Ficaram tradicionais na região
E aqui ficaram marcados
Para sempre na população.

Meus antigos parentes
Vieram aqui morar
Hoje eles estão ausentes
Mas eu lembro deles nesses versos.

Meus avós contam histórias
Dos italianos que chegaram aqui
E com vitórias
Nossa cidade começaram a construir.

2º LUGAR

Nossa Gente

Eloisa Bortolanza

Nossa gente de longe veio
Procurando vida Nova
Tradições dos quis conheço
E hoje fazem a nossa história

Povo simples e com amor
Que com pouco se contentava
Vivendo intensamente
Cada dia de sua jornada

Dificuldades aqui passaram
Mas aos poucos melhorou
Para assim continuar a vida
De seu feito encantador

O passado ainda reina
Nas veias de nossos corpos
Continuando aqui presente
O sentimento dentro da gente.

3º LUGAR

Imigrantes

Melissa Salvador

Em nossa cidade chegaram,
Diferentes tipos de povos,
Com sotaques, origens e
Costumes nada iguais.

Mas eles chegaram
Com algo especial:
Imigrar pra cá
Era importante,
Nas terras daqui
Iriam plantar, semear e colher
Variedades de coisas para
Fazer Nova Roma do Sul crescer.

Os povos que aqui vieram,
Eram Poloneses, italianos,
Suecos e Luso-Brasileiros
Tiveram filhos e formaram
Famílias que os tornavam
Unidos, sem a diferença da raça.

Alguns de seus descendentes vivem
Aqui até hoje, cultivando algumas
De suas origens que seus avós,
Bisavós os deixaram com orgulho
De um povo que lutou muito,
Para que aqui fosse uma
Cidade da “Nossa Gente”.

CATEGORIA ENSINO MÉDIO – POESIA

1º LUGAR

Histórias de nosso povo

Joiciele Damasceno

Na clássica e bela Europa, alguns povos procuravam
Mundo novo, Nova terra, bravamente um lar buscavam
Nada tinham além da espera pouca coisa eles levavam
Pela frente algo novo, esta história de meu povo.

Desafios a superar o azul infinito à frente
Que fazer se não atravessar? Brava gente essa gente.
Alguns meses em alto mar e chegar aqui simplesmente
Viagem que enfim cessa, é assim que a história começa.

Havia muito a fazer ao chegar no Continente
Casas novas a erguer, mesmo assim estavam contentes
Simplicidade ao viver, esta é nossa gente
Alegre confiante, sua imagem, meu semblante

As sementes na terra a brotar, logo estariam crescidas
O povo a trabalhar, ganhando sua vida merecida
Com o regresso ao lar a canseira já esquecida
Homem, mulher, criança, dando à vida mais esperança.

Um povo que não tem história, bom futuro não terá.
Qualquer que seja a vitória, ela sempre permanecerá
Bem no fundo da memória sempre a nos honrar.

2º LUGAR

Povo Lutador

Valéria Soldera Girelli

Há mais de um século nossa gente chegou
Carregando na bagagem a dor, a canção
Com mãos calejadas
Esse chão trabalhou
Largando sementes
Entre um vale e outro
Erguendo pilares com a fé e coragem
De um povo batalhador
O tempo passa lento
Mas não passa com ele
A glória de nossa gente
Que tem nas mãos a construir
E tem na alma o acolher e decidir
Que é hora de enterrar a dor
E colher os frutos do que se cultivou.
Sonhar a felicidade
Viver a igualdade
Cuidando da vinha
Vendo no fruto
A esperança de construção
Do nosso futuro.
Acreditando na fé
Um mundo novo nasceu
E a nossa história nos dá
Motivos para nos orgulhar
Dessa nostra gente que venceu.

3º LUGAR

Nossa gente
Débora Donida

No meio de várias culturas, histórias
Sotaques, diversidade, surgiram várias figuras
Formando nossa cidade
Vieram pra cá imigrantes de vários lugares
Desde italianos e poloneses
Formando várias comunidades
Para sobreviver neste lugar, tinham que se sacrificar
Começaram no meio dos matos a trabalhar
Para então seu suado sustento tirar
Em meio as saudades da velha pátria
Dos momentos de alegria e felicidade
Veio em mente palavras sábias
De que poderiam construir uma sociedade
Então no meio de nossa gente
Se misturam danças, culturas e comidas
Todos com estilos diferentes
Mas por dentro pessoas destemidas
Destemidas por deixar o seu lar
Com amigos e pessoas amadas
Para num lugar desconhecido ficar
De beleza e riqueza que as deixaram encantadas
Mas não pensem que vieram sozinhas
Trouxeram com elas suas culturas
Desde a polenta ao pieroqui nas cozinhas
Até o forro para mexer as estruturas
Minha gente, nossa gente, tão diferente
Que e encantou com esse paraíso
Como uma criança com um sorriso.

CATEGORIA COMUNIDADE - POESIA

1º LUGAR

Nossa Terra, Nossa gente
Marilene Volpato Marin

Nossa terra tão modesta e altaneira
Com fartura de alimento, luta e alegrias.
Expectativas de tempos novos,
Carregando o fardo da esperança.
Nossa gente planta sonhos
Colhe pão, amor, alegrias...
Gente festiva, que cativa
No horizonte tecendo a vida.
Nas histórias de seus antepassados
Conversam a vida.
Ao sabor do vinho despertam corações,
Que contém histórias de amoré de lutas
Encontradas entre as frestas da vida.
Com saudades de sua terra distante
Como a água que borbulha na fonte.
Seja italiano, sueco, polonês ou luso-brasileiro.
É gente que luta, ri, chora, vence cada obstáculo da vida.
Lançando sementes na beleza
Desnuda do vale.

2º LUGAR

Nossa gente, passado e presente

Elenir B. Morais Barea

Há muitas histórias pra contar de nossa gente
Constituída por italianos, poloneses, suecos, e luso-brasileiros
Construíram uma história com poucos recursos
Carregavam seus instrumentos de trabalho
Uma enxada, uma foice, uma junta de boi
E principalmente, muita vontade de
Construir um futuro.

Nossa gente que vieram para Nova Roma do Sul
Instalaram-se nas encostas dos rios
Ergueram com raça e muito suor
Desbravaram a bela cidade
Para com orgulho morar...
Foi difícil chegar até aqui
Muitas dificuldades vieram a enfrentar...

Merecem toda nossa admiração
Devemos muito a todos que por
Aqui passaram,
E fizeram nossa história acontecer
Um pequeno paraíso
Veio a se transformar
E que cidade boa de morar!

Hoje, nossa gente é uma mistura
De raças, etnias, sotaque e cultura
Chegaram de vários Estados.
Para aqui morar, nossa cidade a mesma
Não será jamais!

Com essa gente temos muito o que aprender
Pois na sua simplicidade carregam consigo
Uma bagagem cultural que demonstram
Na sua maneira de ser.

São gente que vieram para ficar
E merecem todo nosso respeito

Alguns até olham com indiferença
Mas o tempo dirá que o melhor a fazer
É mudar alguns conceitos!

Nossa gente, nossa cultura está sendo reinventada
Ganhou outra dimensão, que no olhar das
Pessoas atentas começa uma socialização,
Percebo que nossa gente tem bom coração!

Em nossa história se faz permanentes mudanças
O mundo dá voltas
Quantos gringos temos pelo Brasil afora?
Nunca passam despercebidos
O diferencial é o sotaque
Suas raízes são fortes
Porque dessa cultura fazem parte!

Histórias de nossa gente, eu ouço muitas por aí
E aqueles que retornam à cidade visitar
Que orgulho e emoção tomam conta do olhar!

Nossa gente é assim, alguns vão, outros vem,
Os jovens querem sair e seu futuro conquistar,
Mas as lembranças das raízes,
Sempre irão levar,
E quando mais velhos ficam
É aqui que escolhem morar!

Não esqueçamos que Amadas Raízes,
Oscar Bertholdo clamou o orgulho
Que tinha de nossa gente
Que carregam na bagagem, os sonhos
As conquistas e sua identidade permanente!

3º LUGAR

Nossa gente

Darcila Cagnin Panazzolo

De repente, ao lembrar a nossa gente
Sinto uma saudade, uma vontade
De voltar ao tempo, de voltar ao passado
De rever nossa gente! Mas nada acontece
Nada parece acontecer!
E, eu choro, como uma criança que fui
E a criança que gostaria de voltar a ser.
Porém, a despeito de tudo, resisto a criança que fui
Simplesmente carrego, a própria esperança
Pensando bem;
Nossa gente é competente
Insiste, persiste e não desiste...
Sou cidadã Nova Romense
Desta terra acolhedora
Faço parte de um povo que lutou
E que engrandeceu a nação.
Nossa gente, gente hospitaleira
Que firmou seu sustento
Primeiramente do artesanato e
Na agricultura se dedicavam
Na indústria, então, empregando a população
Nascida aqui ou não.
Nossa gente de fé
Que acreditam nas suas idéias e ideais,
E assim se superam!
Tem gente que está a frente
Servindo de referencia
Que atravessa obstáculos
E para esquivar usam os
Próprios passos
Nossa gente
De culturas diferentes
E de muitos saberes...
Gente que persiste, avança e vive.
130 anos já se passaram, italianos aqui chegaram
E a região colonizaram.
E vieram alemães, poloneses e
Gente do mundo inteiro,

Que aqui foram chegando
E se integrando, foram ficando,
Aumentando ainda mais a mistura de nossa raça.
Aqui não tem preconceito de cor, raça e religião não!
São comemorados com progresso,
Pois nosso povo tem história
Presente para a nova geração.
Este povo tem valor.